

MONITORIA DE FARMACOLOGIA PARA OS CURSOS DE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENICE EISFELD MACHADO¹; ADRIANA LOURENÇO DA SILVA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – renice.eisfeld@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – adrilourenco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho acadêmico é resultado de um conjunto de investigações iniciais do Projeto de Ensino intitulado: Aprendendo farmacologia através de seminários e casos clínicos¹ e consiste na elaboração de um exercício preliminar sobre a experiência de monitoria utilizando a metodologia adaptada: “Aprendizagem Baseada em Problemas” (BORGES et al., 2014; RODRIGUES, 1996; SIQUEIRA-BATISTA, 2009; TOLEDO-JÚNIOR, 2008) em dois cursos da área da saúde da Universidade Federal de Pelotas, que possuem a disciplina de farmacologia na grade curricular.

Considera-se fundamental ressaltar que a proposta apresentada consiste de um relato de experiência de monitoria acadêmica², proporcionada pelo departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas e irá trazer a contribuição desse trabalho na formação acadêmica e profissional da presente autora. O projeto de ensino foi elaborado a partir da observação que os alunos apresentavam dificuldade na compreensão e de manejo prático do conteúdo de farmacologia pertencente a grade curricular de vários cursos da área da saúde. Assim, a proposta de monitoria visa aproximar a relação professor-aluno com o auxílio do monitor da disciplina, proporcionando uma relação professor-monitor-aluno.

Segundo Borges et al. (2014), na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas o processo de aprendizagem se constrói a partir do “princípio de que os seres humanos aprendem a partir de experiências do cotidiano” (BORGES et al, 2014, p.302). O autor diz que o conhecimento pode ser melhor compreendido quando são proporcionadas ao estudante, ferramentas que façam parte do seu cotidiano, onde ele possa consolidar o conhecimento e retomá-lo toda vez que se ver diante de determinada situação do cotidiano, novamente.

A disciplina de Farmacologia consiste em um grande desafio para os estudantes da área da saúde que se deparam com a proposta da disciplina, de conhecer os processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos medicamentos no organismo e se tornarem aptos para o reconhecimento do efeito desses fármacos em seus pacientes. Diante da importância dessa disciplina e de sua grande aplicabilidade na vida profissional dos estudantes, a proposta de monitoria objetiva aproximar o professor das dificuldades dos estudantes diante da disciplina através do monitor e desenvolver ferramentas que auxiliem o estudante na compreensão e fixação dos conteúdos, conseguindo, posteriormente, usar esses conhecimentos na sua trajetória profissional.

¹ O projeto pretende reforçar o entendimento e a compreensão dos conteúdos da Farmacologia Básica e aplicada a cada área de formação acadêmica partindo da problemática de que nas disciplinas de farmacologia para os cursos de Veterinária, Psicologia e Enfermagem existe dificuldade na compreensão dos conteúdos e na correlação dos conteúdos aprendidos e a futura prática profissional destes discentes.

² Monitoria direcionada para os cursos de Enfermagem e Psicologia, que compreendem o ensino da Farmacologia Humana.

2. METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente da monitoria da disciplina de Farmacologia para o curso de Enfermagem, que é oferecida no 3º semestre do curso e da disciplina de Psicofarmacologia, para o curso de Psicologia, oferecida no 5º semestre, da Universidade Federal de Pelotas. A experiência começou, aproximadamente, na metade do semestre letivo 2017/1, período de seleção dos bolsistas e é vigente até o momento. O trabalho de monitoria ainda está sendo desenvolvido com os cursos citados acima e este trabalho se refere a um relato de experiência parcial referente às atividades da monitora e a contribuição desse trabalho para a formação acadêmica e profissional da bolsista.

O trabalho iniciou com o levantamento bibliográfico de artigos referentes à Aprendizagem Baseada em Problemas, bem como sobre a monitoria no âmbito acadêmico, trazendo possibilidades de construção e efetivação de uma monitoria baseada nas necessidades e dificuldades dos estudantes no que tange os processos de ensino e compreensão do conteúdo da disciplina de Farmacologia.

Um dos conceitos da metodologia de Aprendizagem baseada em Problemas coloca que, o aprendizado ocorre a partir da apresentação de problemas, reais ou simulados, a um grupo de alunos (BORGES, et al, 2014). Assim, uma das propostas metodológicas do projeto de ensino se relaciona diretamente com esse conceito, que consiste na utilização de casos clínicos, com pacientes fictícios, em situações que fazem parte do cotidiano dos estudantes e com relatos de vida que eles irão se deparar quando estiverem em exercício profissional.

No semestre anterior, se verificou uma melhora na apreensão dos conteúdos, quando o monitor do ano anterior utilizou os casos clínicos durante o período de monitoria. Desta forma, para o ano de 2017, a primeira iniciativa para aplicar essa proposta foi a elaboração do plano das disciplinas, onde foram discutidos quais os assuntos trabalhados em sala de aula seriam abordados nos casos clínicos. Os critérios de seleção foram: dificuldade na apreensão dos conceitos pelos estudantes nos semestres anteriores, a importância da compreensão destes conteúdos para a futura vida profissional, capacidade de estimular a curiosidade acadêmica/científica nos estudantes.

A disciplina de Psicofarmacologia para o curso de Enfermagem é semanal, deste modo no plano de ensino contemplava uma aula teórica sobre o tema, os casos clínicos foram disponibilizados aos estudantes através da plataforma AVA. A monitora estava disponível para auxiliar os estudantes em caso de dúvida no conteúdo e na resolução dos casos clínicos. Além disto, a monitora estava disponível para esclarecer alguns conceitos nos quais os alunos apresentavam alguma dificuldade no entendimento independente que este conhecimento estivesse contemplado nos casos clínicos.

A apresentação do caso clínico era feita na semana posterior através de sorteio do apresentador. Nessa proposta, todos os estudantes realizavam a tarefa de resolver o caso clínico, mas somente um grupo era escolhido para apresentar oralmente à turma, e assim, sucessivamente, durante as semanas de aula, até todos os estudantes apresentarem.

Com relação ao curso de Psicologia, cabe salientar que ele é um curso anual, portanto a disciplina de Psicofarmacologia está sendo oferecida no semestre vigente, 2017/02. A Metodologia está sendo implantada e os resultados dessa disciplina irão estar disponíveis apenas no fim desse semestre.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do projeto de ensino “Aprendendo Farmacologia com casos clínicos” visibilizou oportunizar aos estudantes uma possibilidade de simular situações com pacientes fictícios que mostram histórias e situações que eles irão se deparar durante seus estágios curriculares obrigatórios e, posteriormente, em sua vida profissional. Sendo essa uma metodologia direcionada para a aprendizagem na área da saúde, comprehende-se a complexidade e a singularidade de cada paciente atendido. A utilização de casos clínicos ajudou os estudantes na fixação do conteúdo ministrado em sala aula e na aplicabilidade da farmacologia nos seus pacientes.

O conhecimento vai ser mais facilmente resgatado quando o estudante se encontrar diante de novos problemas, onde ele precisará recordar conteúdos que já foram vistos para solucionar o problema de que está diante (BORGES et al, 2014). A procura da monitoria pelos alunos se deu conforme eles apresentavam dificuldade para resolver os casos clínicos, o que refuta o argumento do autor citado acima. No semestre 2017.1: de 68 estudantes matriculados na disciplina de Farmacologia do curso de Enfermagem, um total de 20 estudantes procuraram pela monitoria para pedir ajuda com o conteúdo e com a resolução dos casos clínicos. O contato foi mais frequente na véspera de apresentação dos casos clínicos e nas semanas de prova. O contato foi feito através de redes sociais ou de telefone para marcar o horário. Dos 68 estudantes matriculados, 05 alunos ficaram infrequentes e 02 cancelaram a disciplina. Dos 20 estudantes que procuraram pela monitoria, 19 foram aprovados e um deles ficou em situação de infreqüência. Os demais alunos foram aprovados na disciplina.

Fica evidente que a metodologia de resolução de casos clínicos auxiliou na compreensão e fixação do conteúdo, levando os estudantes a mostrarem um melhor desempenho na prova avaliativa do conteúdo. Dos 68 estudantes matriculados na disciplina, um total de 61 foram aprovados e 07 cancelaram a matrícula ou ficaram infrequentes. A porcentagem de aprovação foi de 89,7%, mostrando um feedback positivo para a metodologia de apresentação de casos clínicos se comparado com os semestres anteriores: 2016.1 apresentou 53,7% aprovação; 2016.2 apresentou 66% aprovação.

4. CONCLUSÕES

O privilégio que é oferecido aos monitores do projeto de ensino torna-se de suma importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam se transformar em profissionais descontentes com a carreira escolhida. A monitoria está proporcionando uma maior interação da monitora com os estudantes, auxiliando-os na resolução de casos clínicos. Além de auxiliar os alunos, a proposta do projeto de ensino também auxilia na formação profissional da monitora, no que tange a aprendizagem e aquisição de novos conhecimentos através da confecção e resolução dos casos clínicos. Ficou visível que as apresentações simuladas de casos clínicos ajudam na compreensão dos conteúdos de farmacologia, observados através dos itens de aprovação. Resta saber se estes conteúdos foram realmente apreendido pelos



estudantes de modo que eles tenham segurança em utilizá-los em suas futuras práticas clínicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rodrigues M.L.V.; Figueiredo J.F.C. Aprendizado centrado em problemas. **Medicina**, Ribeirão Preto v.29, p. 396-402, out./dez. 1996.

Rodrigues M.L.V. Inovações no ensino médico e outras mudanças: aspectos históricos e na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. **Medicina**, Ribeirão Preto, v.35, p.231-5, 2002.

Toledo-Júnior et al. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. **Rev. Méd.**, Minas Gerais, v.18, p.123-31, 2008.

Siqueira-Batista R.; Siqueira-Batista R. Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle. **Ciênc. saúde coletiva**, v.14, p.1183-92, 2009.